



**POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS  
COMANDO DA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR  
DIRETORIA DE ENSINO E PESQUISA  
ESPECIALIZAÇÃO EM POLÍCIA E SEGURANÇA PÚBLICA**



**ESDRAS DOS SANTOS FERNANDES**

**ANÁLISE DA ATUAÇÃO POLICIAL MILITAR NO MEIO AMBIENTE E SUA  
ADAPTAÇÃO ÀS LEGISLAÇÕES APLICADAS: UM ENFOQUE NO ÂMBITO  
ADMINISTRATIVO E OPERACIONAL.**

**GOIÂNIA-GO**

**2024**



ESDRAS DOS SANTOS FERNANDES

**ANÁLISE DA ATUAÇÃO POLICIAL MILITAR NO MEIO AMBIENTE E SUA  
ADAPTAÇÃO ÀS LEGISLAÇÕES APLICADAS: UM ENFOQUE NO ÂMBITO  
ADMINISTRATIVO E OPERACIONAL.**

Artigo Científico apresentado como exigência para conclusão da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso da Pós-Graduação em Polícia e Segurança Pública pelo Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, sob a orientação do Prof. Daniel Bairral Morais.

GOIÂNIA-GO

2024

# ANÁLISE DA ATUAÇÃO POLICIAL MILITAR NO MEIO AMBIENTE E SUA ADAPTAÇÃO ÀS LEGISLAÇÕES APLICADAS: UM ENFOQUE NO ÂMBITO ADMINISTRATIVO E OPERACIONAL.

## ANALYSIS OF THE MILITARY POLICE ACTION IN THE ENVIRONMENT AND ITS ADAPTATION TO THE APPLICABLE LEGISLATIONS: A FOCUS ON THE ADMINISTRATIVE AND OPERATIONAL SCOPE.

Esdras dos Santos Fernandes <sup>1</sup>

Daniel Bairral Morais <sup>2</sup>

### Resumo

Este estudo analisa a atuação da Polícia Militar no meio ambiente, focando na sua adaptação às legislações ambientais vigentes, sobretudo no âmbito administrativo e operacional. A investigação se baseou em uma metodologia qualitativa e quantitativa, incluindo análise documental, questionários aplicados a membros da corporação, e entrevistas com gestores policiais, para avaliar como as práticas atuais alinham-se às exigências legais e ambientais. Os resultados indicam uma consciência crescente sobre a importância da conformidade ambiental na PMGO, embora revelem também desafios significativos como restrições orçamentárias e lacunas na formação e conscientização ambiental dos policiais. O estudo sugere que, apesar de esforços para integrar práticas sustentáveis e legislações ambientais nas operações policiais, ainda há espaço para melhorias, especialmente na capacitação contínua dos membros da corporação e na alocação de recursos dedicados a iniciativas ambientais.

**Palavras-chave:** Conformidade Ambiental; Polícia Militar; Legislação Ambiental; Sustentabilidade; Segurança Pública.

### Abstract

This study analyzes the Military Police's action in the environment, focusing on its adaptation to current environmental legislation, particularly in the administrative and operational scope. The investigation employed both qualitative and quantitative methodologies, including document analysis, surveys administered to members of the force, and interviews with police managers, to assess how current practices align with legal and environmental requirements. The findings indicate an increasing awareness of the importance of environmental compliance within the PMGO, though they also unveil significant challenges, such as budgetary constraints and gaps in environmental training and awareness among officers. The study suggests that despite efforts to integrate sustainable practices and environmental laws into police operations, there is still room for improvement, especially in continuous training for the force members and in allocating resources for environmental initiatives.

**Keywords or Palabras clave:** Environmental Compliance; Military Police; Environmental Legislation; Sustainability; Public Safety.

---

<sup>1</sup> Aluno do Curso de Formação de Praças – 2ª Turma, Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, email: esdras\_15@hotmail.com. Telefone: (61)98511-1358.

<sup>2</sup> Orientador. Professor da Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar. Graduado em Bacharel em Direito e Especialista em Polícia e Segurança Pública. Email: danielbm@pm.go.gov.br. Telefone: (62) 99866-6443.

## 1 INTRODUÇÃO

A relevância desse tema é enfatizada pelos desafios ambientais que nossa sociedade enfrenta, refletidos em dados recentes sobre desmatamento, poluição e mudanças climáticas. A atenção internacional à preservação ambiental amplifica a importância de avaliar as práticas policiais à luz dessas questões.

A citação de especialistas em segurança pública ressalta a necessidade de uma abordagem holística que integre as preocupações ambientais nas estratégias de aplicação da lei, destacando a importância da pesquisa proposta.

Em um mundo cada vez mais interconectado, as forças policiais não podem se isolar das preocupações ambientais. A segurança pública deve evoluir para incorporar práticas que protejam não apenas as comunidades, mas também o meio ambiente que as sustenta." - Especialista em Segurança Pública.

Historicamente, as operações policiais militares têm sido moldadas por demandas de segurança e ordem pública, com uma atenção limitada ao impacto ambiental de suas ações. No entanto, a evolução do campo ambiental e o reconhecimento global da urgência em enfrentar as crises ambientais instigam uma revisão crítica dessas práticas. O crescente corpo de legislação ambiental, muitas vezes negligenciado no contexto policial, torna-se um ponto central de análise neste estudo, destacando a necessidade de integração e adaptação.

Pesquisas anteriores têm explorado temas relacionados à segurança pública e meio ambiente, mas há uma notável falta no entendimento da interação específica entre as forças policiais militares e as legislações ambientais.

Enquanto algumas investigações abordaram as práticas sustentáveis em instituições de segurança, poucas se aprofundaram na análise da conformidade policial militar com as normativas ambientais.

Este estudo busca preencher esse vazio, oferecendo uma visão abrangente que contribui não apenas para a literatura acadêmica, mas também para o desenvolvimento de práticas mais conscientes e responsáveis no âmbito policial militar.

A delimitação cuidadosa do escopo destaca a necessidade de investigação específica neste domínio crucial, alinhando-se com a missão de garantir a segurança pública em um contexto ambientalmente sustentável.

A pesquisa proposta desempenha um papel vital na convergência entre a atuação policial militar e as preocupações ambientais emergentes. A ausência de uma análise aprofundada dessa

interseção pode resultar em práticas desatualizadas, não alinhadas com as normativas ambientais, gerando impactos negativos tanto para a eficácia das operações policiais quanto para a preservação do meio ambiente.

A relevância direta desse estudo é evidenciada pela potencial dissonância entre as práticas existentes e as exigências ambientais, podendo levar a consequências adversas, como impactos ambientais negativos, riscos legais e danos à reputação das instituições de segurança.

A Polícia Militar de Goiás, assim como outras instituições semelhantes em todo o mundo, enfrenta o desafio de se adaptar a um cenário global que exige uma abordagem mais sustentável e ecologicamente responsável.

A justificativa desta pesquisa reside na necessidade premente de compreender como as legislações ambientais afetam as práticas policiais militares, identificando áreas de melhoria e oportunidades para aprimorar a conformidade legal e ambiental.

Além disso, ao preencher a falta existente na literatura, este estudo contribuirá significativamente para o avanço acadêmico, oferecendo uma perspectiva única sobre a integração entre as forças de segurança e a agenda ambiental, e servirá como base para futuras pesquisas e desenvolvimento de políticas nessa interseção crucial.

Diante das transformações ambientais globais e da evolução das legislações voltadas à preservação ambiental, surge a seguinte pergunta: como as práticas da Polícia Militar de Goiás se alinham às normativas ambientais em suas operações e gestão administrativa?

Esta questão essencial destaca a necessidade de uma avaliação crítica sobre a conformidade das atividades policiais militares com as regulamentações ambientais vigentes, considerando os potenciais impactos adversos decorrentes da falta de integração entre as práticas operacionais e as exigências legais e ambientais.

Este problema de pesquisa emerge da constatação de que, apesar da crescente importância da sustentabilidade e da responsabilidade ambiental, há uma brecha significativa na literatura e na prática relacionada à forma como as forças policiais militares se ajustam a este novo paradigma.

A ausência de uma análise aprofundada sobre a conformidade ambiental pode resultar em práticas desatualizadas, potencialmente comprometendo não apenas a eficácia operacional, mas também a integridade institucional.

Portanto, a pergunta central deste estudo é: Em que medida a Polícia Militar de Goiás incorpora princípios e normas ambientais em suas atividades diárias e gestão administrativa, e de que forma essa integração pode ser otimizada para atender aos desafios contemporâneos de segurança pública e preservação ambiental?

Este estudo tem como objetivo geral analisar e avaliar a conformidade das práticas operacionais e de gestão administrativa da Polícia Militar de Goiás com as legislações ambientais em vigor.

Busca-se compreender como a instituição incorpora os princípios e normas ambientais em suas atividades cotidianas, identificando oportunidades de otimização para alinhar de forma mais eficaz as operações policiais militares às demandas contemporâneas de segurança pública e preservação ambiental.

A realização deste objetivo geral é fundamental para preencher a janela no conhecimento identificada, contribuindo para a evolução das práticas policiais militares em consonância com as exigências ambientais.

O estudo proposto busca preencher um vácuo fundamental na literatura e prática relacionada à interseção entre as práticas da Polícia Militar de Goiás e as legislações ambientais. A relevância deste tema é indiscutível, especialmente em um cenário global onde as preocupações ambientais têm ganhado destaque devido aos desafios ambientais urgentes, como o desmatamento, a poluição e as mudanças climáticas.

A ausência de uma análise aprofundada sobre a conformidade ambiental pode resultar em práticas desatualizadas e potencialmente comprometer não apenas a eficácia operacional, mas também a integridade institucional. Portanto, a pesquisa desempenha um papel vital na convergência entre a atuação policial militar e as preocupações ambientais emergentes.

Portanto, a pesquisa proposta não apenas contribuirá para o avanço acadêmico, oferecendo uma perspectiva única sobre a integração entre as forças de segurança e a agenda ambiental, mas também servirá como base para futuras pesquisas e desenvolvimento de políticas nessa interseção crucial.

Assim sendo, a Polícia Militar de Goiás e outras instituições semelhantes em todo o mundo enfrentam o desafio de se adaptar a um cenário global que exige uma abordagem mais sustentável e ecologicamente responsável, e este estudo é um passo significativo na direção dessa adaptação necessária.

## **2 REVISÃO TEÓRICA**

A análise da atuação da Polícia Militar no contexto ambiental e sua adaptação às legislações aplicadas é um tema de grande relevância no campo da segurança pública e da preservação do meio ambiente. Esta revisão teórica busca explorar as principais contribuições

acadêmicas e normativas relacionadas a essa interseção, com foco nas dimensões administrativas e operacionais das atividades policiais.

Para compreender a atuação da Polícia Militar no meio ambiente, é fundamental considerar os procedimentos operacionais adotados por essa instituição. O "Procedimento Operacional Padrão" da Polícia Militar de Goiás (PMGO) fornece diretrizes importantes para as ações policiais, incluindo aquelas relacionadas ao meio ambiente (PMGO, 2023). Esse documento é essencial para a compreensão das práticas operacionais e da conformidade com as leis ambientais por parte da PMGO.

Além disso, o "Manual de Defesa Pessoal Policial" da PMGO (PMGO, 2023) pode conter orientações relevantes sobre o uso de técnicas de defesa pessoal em situações que envolvam crimes ambientais ou abordagens a infratores ambientais. Essas diretrizes operacionais podem influenciar diretamente a atuação da Polícia Militar no contexto ambiental.

No âmbito internacional, Jean Claude Monet (2006) em sua obra "Polícias e Sociedades na Europa" analisa a relação entre as forças policiais e as demandas da sociedade, destacando como as polícias podem se adaptar às mudanças sociais e legais. Embora o foco de sua pesquisa seja na Europa, suas ideias podem ser relevantes para a análise da atuação policial ambiental no contexto brasileiro.

No contexto específico de Goiás, Cibeli de Souza (1999) em seu trabalho "História da Polícia Militar de Goiás" oferece insights sobre a evolução da instituição e seu papel na segurança pública do estado. Essa perspectiva histórica pode contribuir para a compreensão da trajetória da Polícia Militar de Goiás em relação às questões ambientais.

No campo da gestão e práticas sustentáveis, o estudo de Penha *et al.* (2017) aborda a adoção de práticas de TI verde pela Polícia Militar do Estado de São Paulo, demonstrando como a tecnologia pode ser utilizada de forma mais sustentável nas operações policiais.

Outra abordagem relevante é apresentada por Danieli, Silva e Silva (sem data), que destacam a importância da educação ambiental na atuação da Polícia Militar catarinense como meio para promover um novo paradigma ético sustentável.

A gestão eficiente dos recursos hídricos no contexto da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro é explorada por Cosenza (2018), ressaltando a necessidade de conservação ambiental e uso responsável dos recursos naturais nas atividades operacionais.

Costa *et al.* (2018) abordam a atividade de educação ambiental realizada pelo Batalhão de Polícia Ambiental do Estado de Goiás, destacando a importância da conscientização ambiental como parte das ações policiais.

Por fim, Silva et al. (2008) discutem a educação ambiental na formação e atuação policial militar, enfatizando a importância de preparar os policiais para lidar com questões ambientais em suas atividades cotidianas.

Essas contribuições teóricas e estudos de casos fornecem uma visão abrangente da atuação da Polícia Militar no meio ambiente e sua adaptação às legislações aplicadas. A revisão teórica oferece insights valiosos para o desenvolvimento de políticas e práticas que promovam uma atuação mais responsável e eficaz no contexto ambiental, garantindo a proteção do meio ambiente e o cumprimento das normativas legais.

## 2.1 LEGISLAÇÃO AMBIENTAL BRASILEIRA E A ATUAÇÃO DA POLÍCIA MILITAR

A legislação ambiental brasileira desempenha um papel fundamental na regulação e proteção do meio ambiente, impondo normas e diretrizes que devem ser observadas por todas as instituições, incluindo a Polícia Militar. Nesse contexto, a atuação da Polícia Militar no meio ambiente deve estar alinhada com as leis e regulamentos vigentes para garantir a proteção efetiva dos recursos naturais.

O "Procedimento Operacional Padrão" da Polícia Militar de Goiás (PMGO, 2023) estabelece diretrizes operacionais que devem ser seguidas pelos policiais militares. É essencial que essas diretrizes incluam disposições específicas relacionadas ao cumprimento das leis ambientais. A conformidade com a legislação ambiental deve ser uma parte integrante das operações da Polícia Militar, garantindo que suas ações não infrinjam as normas ambientais.

A obra de Penha et al. (2017) aborda a adoção de práticas de TI verde pela Polícia Militar do Estado de São Paulo. Embora o foco seja a tecnologia da informação, esse estudo demonstra a importância de considerar aspectos ambientais em todas as áreas de atuação da instituição, incluindo a gestão de recursos tecnológicos.

A educação ambiental também desempenha um papel crucial na conformidade com as leis ambientais e na promoção de práticas sustentáveis. Costa et al. (2018) e Silva et al. (2008) destacam a necessidade de programas de educação ambiental dentro da Polícia Militar para sensibilizar e capacitar os policiais a lidar com questões ambientais em suas atividades cotidianas.

É fundamental que a Polícia Militar de Goiás e outras instituições policiais considerem a legislação ambiental como parte integrante de suas operações e administração. A conformidade com as leis ambientais não apenas protege o meio ambiente, mas também evita possíveis consequências legais e prejuízos à imagem institucional.

Portanto, a integração efetiva das leis ambientais brasileiras na atuação da Polícia Militar é um aspecto crucial que merece atenção e implementação rigorosa, garantindo assim a proteção do meio ambiente e o cumprimento das normativas legais.

## 2.2 A VISÃO DO PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO POP SOBRE A QUESTÃO AMBIENTAL

O Procedimento Operacional Padrão (POP) da Polícia Militar do Estado de Goiás estabelece diretrizes claras e padronizadas para garantir uma atuação eficaz, segura e legal da polícia, inclusive em questões relacionadas ao meio ambiente. Este documento abrange uma gama ampla de procedimentos, mas se destaca especialmente no que tange à adaptação e cumprimento de legislações ambientais no âmbito operacional e administrativo.

As informações relativas à atuação da Polícia Militar no meio ambiente e a adaptação às legislações ambientais aplicadas, focando em ações no âmbito administrativo e operacional conforme o Procedimento Operacional Padrão (POP) da Polícia Militar do Estado de Goiás, podem ser encontradas na seção específica do documento POP 504 "Infrações Penais Ambientais". Este procedimento orienta sobre a atuação policial em relação a crimes ambientais, delineando as práticas e procedimentos a serem seguidos pelos policiais no combate e prevenção a infrações ambientais, de acordo com a legislação vigente.

Na seção dedicada ao ambiente rural e infrações penais ambientais, por exemplo, o POP delinea a responsabilidade dos policiais militares na proteção ambiental, destacando a importância da observação e do cumprimento de normativas específicas voltadas à preservação do meio ambiente. Isto inclui ações como o combate ao desmatamento ilegal, a proteção de áreas de preservação permanente, a fiscalização contra a caça e pesca predatórias, e a prevenção de queimadas, que não apenas prejudicam a fauna e flora locais, mas também representam riscos significativos à saúde pública e à segurança.

Os procedimentos descritos incentivam a atuação policial de forma preventiva e reativa diante de infrações ambientais, assegurando que os policiais militares estejam preparados para identificar e responder a essas infrações de acordo com a legislação vigente. O documento também orienta sobre a importância da documentação e registro adequados de todas as ocorrências, garantindo assim a rastreabilidade e a legalidade das ações policiais.

Ademais, o POP ressalta a relevância da formação e do treinamento contínuos dos policiais militares em questões ambientais, assegurando que estejam atualizados sobre as últimas legislações e melhores práticas no campo da segurança pública ambiental. Este aspecto é crucial para a efetiva

adaptação às legislações aplicadas, permitindo que a polícia militar atue não apenas como força de segurança, mas também como agente de conservação ambiental.

Em suma, o Procedimento Operacional Padrão da Polícia Militar do Estado de Goiás é uma ferramenta vital que orienta os policiais em sua atuação diante das complexidades das infrações ambientais, dentro de um marco legal bem definido. Este documento não apenas assegura a proteção do meio ambiente, mas também fortalece a imagem da polícia militar como uma instituição comprometida com a sustentabilidade e a legalidade de suas ações, integrando-se assim às exigências administrativas e operacionais contemporâneas.

### **3 METODOLOGIA**

A pesquisa adotou uma abordagem mista, combinando elementos qualitativos e quantitativos para obter uma compreensão abrangente da conformidade ambiental nas práticas operacionais e de gestão administrativa da Polícia Militar de Goiás.

A coleta de dados quantitativos será realizada por meio de questionários estruturados, que serão aplicados a uma amostra representativa de membros da Polícia Militar de Goiás. Esses questionários foram elaborados considerando as questões emergentes na fase inicial da pesquisa e a literatura revisada. Eles visam avaliar as percepções e práticas dos policiais militares relacionadas ao meio ambiente, bem como sua compreensão das normativas ambientais aplicáveis. As respostas a esses questionários fornecerão dados objetivos e comparáveis que serão essenciais para identificar tendências e padrões de resposta no que diz respeito à conformidade ambiental.

A análise documental também desempenha um papel importante nesta pesquisa. Serão examinados textos legais, regulamentos internos da Polícia Militar de Goiás e documentos relacionados à gestão administrativa e operacional da instituição. Essa análise documental permitirá verificar o alinhamento das práticas policiais com as normativas ambientais vigentes.

Na fase de análise dos dados, a pesquisa adotará uma abordagem mista. A análise quantitativa dos dados coletados por meio dos questionários envolverá técnicas estatísticas descritivas e inferenciais. Serão utilizados métodos estatísticos para identificar padrões, correlações significativas e tendências nos dados quantitativos.

A análise qualitativa das entrevistas e documentos seguirá uma abordagem de análise de conteúdo, buscando identificar padrões recorrentes, divergências e aspectos inexplorados nas respostas dos entrevistados e nos documentos analisados. Essa abordagem permitirá uma

compreensão mais profunda dos contextos, motivações e desafios relacionados à conformidade ambiental na Polícia Militar de Goiás.

A triangulação dos dados provenientes de diferentes fontes, como questionários, entrevistas e análise documental, garantirá uma validação cruzada dos resultados, contribuindo para uma compreensão mais robusta e completa do fenômeno em estudo.

Dessa forma, essa abordagem metodológica mista proporcionará uma análise abrangente da conformidade ambiental nas práticas policiais militares, auxiliando na identificação de áreas de melhoria e oportunidades para aprimorar a integração das normativas ambientais na instituição.

#### **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

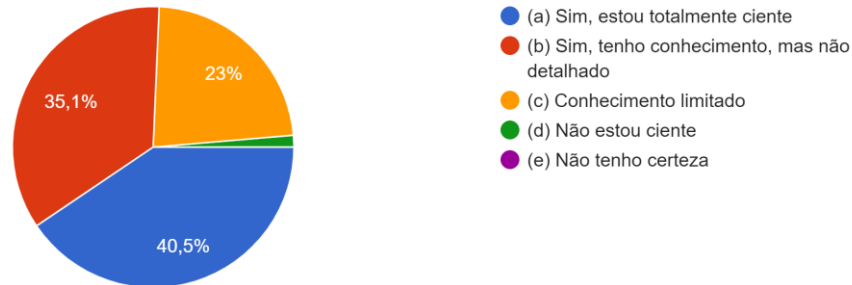
Iniciar uma análise sobre a atuação policial no meio ambiente, especialmente sob a ótica das adaptações às legislações vigentes, requer um entendimento profundo das percepções e práticas correntes entre os agentes envolvidos. O presente estudo, desenvolvido como parte do curso de formação da Polícia Militar de Goiás (PMGO), busca lançar luz sobre as nuances e entendimentos que os policiais militares operacionais têm em relação ao seu papel na preservação ambiental e na aplicação das leis pertinentes.

A metodologia escolhida para este estudo foi a aplicação de um questionário composto por cinco perguntas-chave, cuidadosamente elaboradas para extrair informações significativas sobre o conhecimento, as atitudes e as práticas dos policiais militares em relação à sua função no meio ambiente. O questionário foi aplicado a um grupo representativo de 74 policiais operacionais da PMGO, proporcionando uma amostra diversificada e abrangente que reflete a variedade de experiências e perspectivas dentro da instituição.

**Gráfico 01** - Você está familiarizado com as tecnologias da informação?

1 - Você está familiarizado(a) com as tecnologias da informação, comunicação, redes e mídias sociais atualmente implementadas na Polícia Militar de Goiás (PMGO)?

74 respostas



Fonte: O Autor (2024)

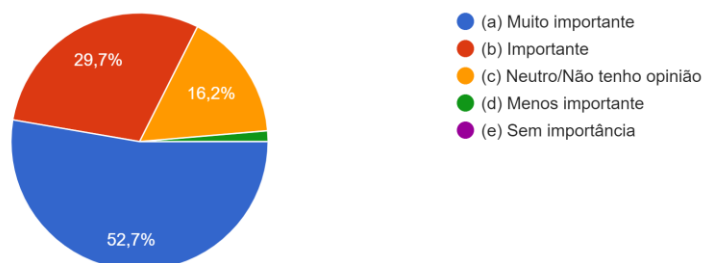
Os resultados, que passaremos a discutir, revelam uma série de insights sobre o grau de familiarização com as tecnologias de informação, comunicação, redes e mídias sociais implementadas na PMGO, fundamentais para a eficácia das operações no meio ambiente. Além disso, as respostas obtidas permitiram identificar áreas de conhecimento robusto, assim como aspectos que requerem maior atenção e desenvolvimento.

A discussão que se segue é mais do que uma simples apresentação de dados; é um diálogo com as implicações práticas dessas descobertas, explorando como a PMGO pode avançar na sua crucial missão de agir em prol do meio ambiente com competência e conformidade legal.

**Gráfico 02** - Na sua opinião, qual é a importância da conformidade da Polícia Militar de Goiás com as legislações ambientais em vigor?

2 - Na sua opinião, qual é a importância da conformidade da Polícia Militar de Goiás com as legislações ambientais em vigor?

74 respostas



Fonte: O Autor (2024)

A conformidade com as leis ambientais é um pilar central na atuação das forças policiais, especialmente para uma instituição como a Polícia Militar de Goiás (PMGO), cuja responsabilidade inclui a preservação do meio ambiente. A segunda pergunta de nossa pesquisa buscou capturar a importância que os policiais militares atribuem à aderência às legislações ambientais em vigor.

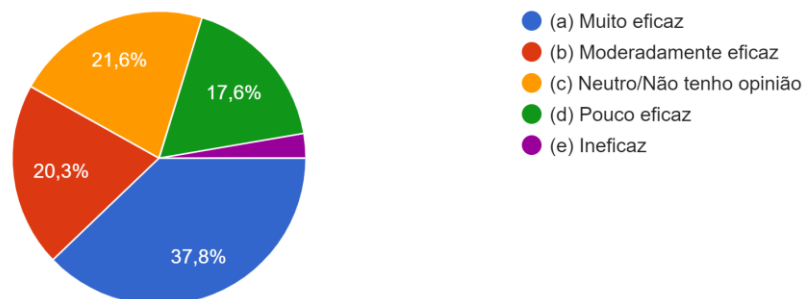
Com a participação de 74 membros operacionais, os dados coletados oferecem um retrato revelador do posicionamento institucional frente às obrigações legais ambientais. Uma maioria expressiva de 52,7% considera essa conformidade como 'Muito importante', enquanto 29,7% a qualificam como 'Importante'. Juntos, estes grupos compõem mais de 80% dos respondentes, indicando uma forte inclinação para a valorização das normas ambientais. Por outro lado, um segmento de 16,2% se posiciona de maneira neutra, sem opinar sobre a questão, o que pode sugerir uma área de potencial desenvolvimento em termos de educação e treinamento ambiental.

A análise subsequente destas percepções não apenas esclarece o atual estado de conhecimento e compromisso dos policiais militares com a legislação ambiental, mas também serve como base para recomendações estratégicas. Estas poderiam visar reforçar a importância da conformidade legal ambiental e endereçar as razões por trás da falta de opinião ou da menor valorização da conformidade legal entre os membros da PMGO.

**Gráfico 03** - Como você avalia a integração dos princípios e normas ambientais nas atividades diárias e gestão administrativa da Polícia Militar de Goiás ?

3 - Como você avalia a integração dos princípios e normas ambientais nas atividades diárias e gestão administrativa da Polícia Militar de Goiás?

74 respostas



Fonte: O Autor (2024)

A terceira pergunta do questionário parece avaliar a percepção dos policiais militares sobre a eficácia da integração dos princípios e normas ambientais nas atividades diárias e na gestão administrativa da Polícia Militar de Goiás (PMGO). Com base nos resultados mostrados na imagem, podemos ver que as opiniões variam, o que oferece uma visão interessante sobre a efetividade das políticas ambientais na instituição.

A integração efetiva dos princípios e normas ambientais em qualquer organização é um desafio contínuo, especialmente em instituições como a Polícia Militar, onde a operacionalidade e a gestão administrativa devem alinhar-se com as exigências legais ambientais. A terceira questão de nosso estudo reflete diretamente sobre esse desafio, buscando entender como os policiais militares percebem essa integração na PMGO.

Os dados coletados indicam que 37,8% dos policiais consideram a integração como 'Moderadamente eficaz', o que sugere que, enquanto há algum nível de sucesso na aplicação das normas ambientais, ainda existem áreas significativas para melhoria. A porcentagem que vê essa integração como 'Muito eficaz' ou 'Ineficaz' é praticamente a mesma, com 20,3% e 21,6%, respectivamente. Isso revela uma divisão nas percepções, que podem ser indicativas de experiências variadas ou de um conhecimento heterogêneo sobre as políticas e práticas ambientais dentro da organização.

Uma discussão sobre estes resultados deve considerar os fatores que podem influenciar a eficácia percebida da integração das normas ambientais. Pode-se questionar se essa variação na percepção está ligada a diferenças na formação recebida pelos policiais, na comunicação interna sobre políticas ambientais, ou até mesmo na priorização de tarefas administrativas versus operacionais.

Além disso, é importante relacionar essas percepções com as reais práticas e resultados no que tange à atuação ambiental da PMGO. A perspectiva de que a integração é apenas 'Moderadamente eficaz' pode ser um indicativo de que as legislações ambientais ainda não estão plenamente incorporadas no dia a dia operacional e administrativo, o que poderia ser um obstáculo para a realização plena das responsabilidades ambientais da polícia.

Essa análise não só ajuda a identificar as lacunas existentes entre a teoria legal e a prática policial, mas também destaca a necessidade de estratégias de melhoria contínua. Estratégias essas que podem incluir desde o reforço no treinamento e conscientização sobre as leis ambientais até a revisão dos processos administrativos para garantir que as práticas sustentáveis sejam uma realidade em todos os níveis da PMGO.

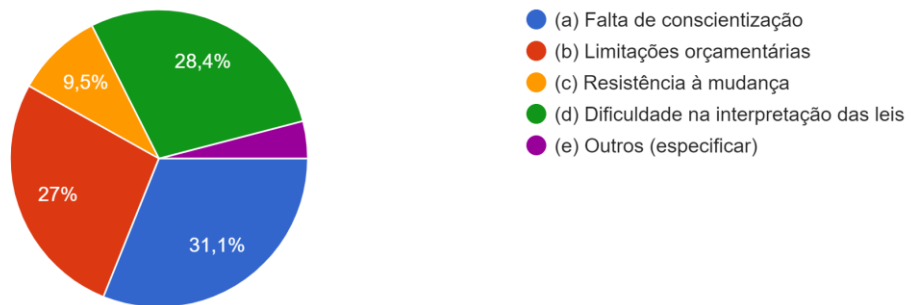
A quarta pergunta do questionário aborda os desafios enfrentados pela Polícia Militar de Goiás na

adaptação e conformidade com as legislações ambientais. Os resultados indicam quatro categorias principais de desafios, com a maior parte dos respondentes identificando limitações orçamentárias (31,1%) e falta de conscientização (28,4%) como as principais barreiras.

**Gráfico 04** - Na sua visão, quais são os principais desafios que a Polícia Militar de Goiás enfrenta na adaptação e conformidade com as legislações ambientais?

4 - Na sua visão, quais são os principais desafios que a Polícia Militar de Goiás enfrenta na adaptação e conformidade com as legislações ambientais?

74 respostas



Fonte: O Autor (2024)

A análise dos desafios identificados pelos policiais militares operacionais da PMGO revela que a questão orçamentária e a conscientização são percebidas como as maiores barreiras para a adaptação e conformidade com as legislações ambientais. Esses resultados refletem o que Bayley (2002) destaca sobre os padrões de policiamento, onde recursos adequados são cruciais para a implementação de qualquer política pública, inclusive aquelas relacionadas ao meio ambiente (BAYLEY, 2002, p. 45). A falta de recursos pode limitar significativamente a capacidade da polícia de cumprir suas funções ambientais de forma efetiva.

Além disso, a conscientização é fundamental, conforme argumentado por Bittner (2003), onde o trabalho policial é efetuado não apenas através da força ou da autoridade, mas também pelo entendimento e pela habilidade em aplicar a lei de maneira apropriada e eficaz (Bittner, 2003, p. 58). A falta de conscientização sobre as legislações ambientais pode comprometer a capacidade do policial de atuar conforme as expectativas legais e sociais.

Outros desafios mencionados, como resistência à mudança e dificuldade na interpretação das leis, apontam para a complexidade do trabalho policial em um campo tão especializado quanto o ambiental. A resistência à mudança pode estar enraizada na cultura organizacional, o que Bittner (2003) sugere ser um reflexo do modus operandi da polícia, onde as rotinas

estabelecidas são seguras e familiares (BITTNER, 2003, p. 102). Por outro lado, a dificuldade na interpretação das leis pode ser vista como um reflexo da complexidade e da constante evolução das legislações ambientais, o que exige uma atualização contínua e um entendimento aprofundado por parte dos policiais.

Assim, as questões levantadas pelos participantes do questionário oferecem uma base para a PMGO considerar estratégias de melhoria, tais como incrementar o treinamento em questões ambientais, garantir que os policiais estejam atualizados com as mudanças na legislação, e buscar maneiras de superar as barreiras orçamentárias para implementar práticas sustentáveis de policiamento."

Com base nas respostas fornecidas pelos policiais militares operacionais da Polícia Militar de Goiás (PMGO), é possível traçar um plano multifacetado para otimizar a integração dos princípios e normas ambientais nas práticas operacionais e de gestão administrativa da corporação. Uma estratégia eficaz deveria começar pelo reforço na educação e no treinamento, assegurando que todos os membros da tropa recebam instruções regulares e especializadas sobre as legislações ambientais e suas aplicações práticas. Este treinamento poderia ser complementado com instruções táticas e o uso de orientadores qualificados para melhorar a familiaridade dos agentes com as normas ambientais aplicáveis.

Além da formação interna, é crucial estabelecer programas de conscientização que alcancem tanto os policiais quanto a comunidade. Campanhas internas poderiam ser implementadas para incentivar práticas sustentáveis, como a separação e reciclagem de lixo nos batalhões e a redução do uso de descartáveis não recicláveis. Paralelamente, programas de educação ambiental poderiam ser introduzidos nas escolas para cultivar uma conscientização desde cedo.

A infraestrutura da PMGO também desempenha um papel vital na integração dos princípios ambientais. Investimentos em melhorias na coleta e tratamento de resíduos, bem como na implementação de tecnologias sustentáveis como a energia solar, podem servir como exemplos tangíveis das práticas ambientalmente responsáveis da corporação.

É igualmente importante que a PMGO busque uma maior integração com outros setores da sociedade, incluindo associações privadas de preservação do meio ambiente e a mídia, para promover e divulgar suas ações ambientais. A comunicação efetiva destas ações aumenta a transparência e o apoio público às iniciativas ambientais da polícia.

Por fim, para apoiar todas essas medidas, é essencial que haja um aumento do efetivo e do investimento financeiro. Um orçamento ampliado permitiria à PMGO adquirir equipamentos mais adequados, aumentar o número de unidades operacionais especializadas em meio

ambiente e proporcionar uma estrutura mais robusta para o batalhão ambiental. Tudo isso contribuiria para uma maior eficiência e eficácia na implementação das leis e normas ambientais, alinhando-se aos objetivos estratégicos da corporação e às expectativas da sociedade.

## **5 CONCLUSÃO**

A pesquisa intitulada "Análise da Atuação Policial Militar no Meio Ambiente e sua Adaptação às Legislações Aplicadas: Um Enfoque no Âmbito Administrativo e Operacional", como requisito para conclusão do Curso de Formação de Praças da Especialização em Polícia e Segurança Pública pelo Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, abordou uma questão contemporânea crucial: o alinhamento das práticas da Polícia Militar de Goiás (PMGO) com as legislações ambientais vigentes. Este estudo, através de uma metodologia robusta que combinou análise documental, questionários e entrevistas, buscou preencher espaços significativos no conhecimento existente sobre a integração da segurança pública com a sustentabilidade ambiental.

Os resultados revelaram um alto grau de conscientização entre os membros da PMGO sobre a importância da conformidade com as normas ambientais, mas também identificaram desafios significativos, como limitações orçamentárias e de recursos, que impactam a eficácia dessa integração. A percepção da eficácia da incorporação de princípios e normas ambientais nas operações diárias e na gestão administrativa foi diversa, refletindo tanto sucessos quanto áreas para melhoria.

A pesquisa conseguiu atingir seus objetivos, contribuindo com insights valiosos para a literatura acadêmica e práticas operacionais, sugerindo a necessidade de uma maior integração das questões ambientais na segurança pública. Através deste estudo, torna-se evidente que, embora tenham sido feitos progressos significativos, ainda há espaço para melhorias na maneira como as operações policiais militares se alinham com as expectativas ambientais contemporâneas.

A principal lição a ser extraída desta pesquisa é a necessidade imperativa de abordar as barreiras identificadas, como a falta de conscientização e os desafios orçamentários, para

melhorar a conformidade e a eficácia das práticas ambientais dentro da PMGO. Este estudo sugere recomendações práticas para superar esses obstáculos, como o reforço na educação e treinamento ambiental, melhorias na infraestrutura e tecnologia sustentável, e a promoção de uma cultura organizacional que valorize a sustentabilidade.

Como considerações finais, este estudo destaca a importância crítica da adaptação e inovação contínuas na interseção entre segurança pública e proteção ambiental. Através de uma abordagem colaborativa que envolva todas as partes interessadas, incluindo governos, comunidades e organizações não governamentais, a PMGO e outras instituições similares podem liderar pelo exemplo, promovendo práticas que garantam a segurança pública e a sustentabilidade ambiental. A realização dessas ações não apenas fortalecerá a integridade institucional e a eficácia operacional, mas também contribuirá para um futuro mais sustentável e seguro para todos.

Além disso, é imperativo enfatizar a importância da colaboração interinstitucional e do engajamento comunitário como meios de amplificar o impacto das iniciativas ambientais. A pesquisa aponta para a necessidade de uma estratégia integrada que combine recursos, conhecimentos e esforços de diversas instituições para enfrentar desafios ambientais complexos de maneira eficaz. Esta abordagem colaborativa não só potencializa os recursos disponíveis, mas também promove uma compreensão mais profunda e abrangente das questões ambientais entre os policiais e a comunidade em geral.

Para avançar nesta direção, é fundamental que futuras pesquisas continuem a explorar e desenvolver métodos inovadores de integração das políticas de segurança pública com práticas de sustentabilidade ambiental. Estudos subsequentes podem focar em avaliar a eficácia das recomendações propostas, monitorar a evolução das práticas ambientais na PMGO e em outras instituições policiais, e identificar novas áreas de oportunidade para a melhoria contínua.

Por fim, esta pesquisa conseguiu não apenas iluminar aspectos críticos da atuação policial militar no meio ambiente, mas também fornecer uma base sólida para ação e reflexão futuras. A adaptação às legislações ambientais e a incorporação de práticas sustentáveis são essenciais para garantir que a Polícia Militar de Goiás

e outras instituições semelhantes possam cumprir sua missão de proteger e servir a comunidade de maneira responsável e eficaz, respeitando e preservando o meio ambiente.

## REFERÊNCIAS

BAYLEY, David H. **Padrões de policiamento: uma análise comparativa internacional**. São Paulo: Edusp; 2002.

BITTNER, Egon. **Aspectos do trabalho policial**. 2.ed. Edusp: São Paulo, 2003.

BRITO, José Caetano de. **A evolução histórica da polícia militar de Goiás: uma proposta bibliográfica**. 1991. f. 160. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização) - Academia de Polícia Militar de Goiás, Goiânia, 1991.

GIL, A. C. **Como elaborar Projetos de Pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GOIÁS. Polícia Militar. **Procedimento Operacional Padrão**. 4. ed. Goiânia: PMGO, 2023.

GOIÁS. Polícia Militar. **Manual de Defesa Pessoal Policial**. 1.ed. Goiânia: PMGO, 2023.

MONET, Jean Claude. **Polícias e Sociedades na Europa**. 2.ed. Edusp: São Paulo, 2006.

SOUZA, Cibeli de. História da Polícia Militar de Goiás. **O Anhanguera**. Goiânia, ano 1, v. 01, Jan/Abr, Grafopel, 1999.

PENHA, Marcelo et al. **Adoção de práticas de TI verde em procedimentos da polícia militar do estado de São Paulo**. 2017.

DANIELI, Adilor; SILVA, Jofrey Santos; DA SILVA, Daniel Nunes. A ATUAÇÃO DA POLÍCIA MILITAR CATARINENSE E PROTEÇÃO AMBIENTAL: A EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO VIA PARA UM NOVO PARADIGMA ÉTICO SUSTENTÁVEL. **PÁGINA DE REGISTRO DE APOIO E FOMENTO**, p. 155.

COSENZA, Ana Margareth Moreira Mendes. **Gestão eficiente dos recursos hídricos na Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro**. 2018.

COSTA, Vinícius Rodrigues da et al. **ATIVIDADE DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL REALIZADOS PELO BATALHÃO DE POLÍCIA AMBIENTAL DO ESTADO DE GOIÁS**. 2018.

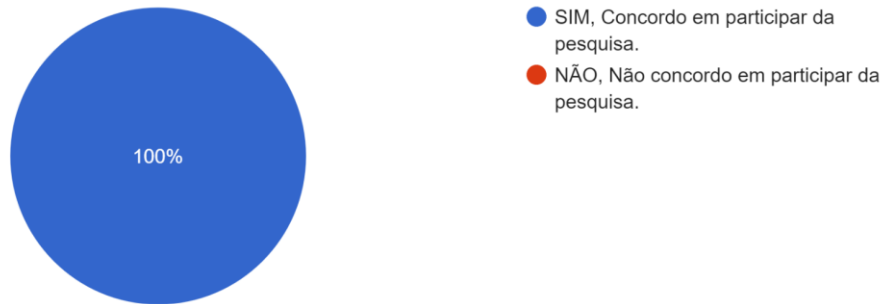
SILVA, Emerson Bernardes da et al. **A educação ambiental na formação e na atuação policial militar**. 2008.

## APÊNDICE A - TERMO DE CONSENTIMENTO E LIVRE ESCLARECIMENTO - TCLE

### Imagem - Termo de consentimento e livre esclarecido - TCLE

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO - TCLE Título da Pesquisa: " ANÁLISE DA ATUAÇÃO POLICIAL MILITAR NO MEIO AMBIENTE E ...ões fornecidas neste Termo de Consentimento.

74 respostas



Fonte: O autor (2024)

Eu, reconheço que fui convidado(a) a participar da pesquisa intitulada " ANÁLISE DA ATUAÇÃO POLICIAL MILITAR NO MEIO AMBIENTE E SUA ADAPTAÇÃO ÀS LEGISLAÇÕES APLICADAS: UM ENFOQUE NO ÂMBITO ADMINISTRATIVO E OPERACIONAL. ", conduzida pelo especialista em segurança pública. Antes de decidir participar, eu li e compreendi as informações fornecidas neste Termo de Consentimento. \*

1. Objetivo da Pesquisa: Busca-se compreender como a instituição incorpora os princípios e normas ambientais em suas atividades cotidianas, identificando oportunidades de otimização para alinhar de forma mais eficaz as operações policiais militares às demandas contemporâneas de segurança pública e preservação ambiental.
2. Procedimentos: Serei solicitado(a) a responder a um questionário contendo perguntas fechadas sobre a temática da pesquisa. O tempo estimado para conclusão é 5 minutos.
3. Confidencialidade: Minhas respostas serão mantidas em sigilo, e nenhuma informação que possa me identificar individualmente será divulgada. As informações coletadas serão utilizadas apenas para fins acadêmicos e de pesquisa.
4. Voluntariedade: Minha participação é voluntária, e tenho o direito de retirar meu consentimento a qualquer momento, sem sofrer qualquer penalidade ou consequência. Posso optar por não responder a qualquer pergunta que considerar desconfortável.
5. Uso dos Resultados: Entendo que os resultados da pesquisa podem ser publicados, mas permanecerão anônimos e não identificarão minha pessoa.
6. Consentimento: Ao concordar, expressei minha compreensão sobre os termos desta pesquisa e concordo voluntariamente em participar.

## APÊNDICE - QUESTIONÁRIO APLICADO DA PESQUISA

1 - Você está familiarizado(a) com as tecnologias da informação, comunicação, redes e mídias sociais atualmente implementadas na Polícia Militar de Goiás (PMGO)?\*

- (a) Sim, estou totalmente ciente
- (b) Sim, tenho conhecimento, mas não detalhado
- (c) Conhecimento limitado
- (d) Não estou ciente
- (e) Não tenho certeza

2 - Na sua opinião, qual é a importância da conformidade da Polícia Militar de Goiás com as legislações ambientais em vigor?\*

- (a) Muito importante
- (b) Importante
- (c) Neutro/Não tenho opinião
- (d) Menos importante
- (e) Sem importância

3 - Como você avalia a integração dos princípios e normas ambientais nas atividades diárias e gestão administrativa da Polícia Militar de Goiás?\*

- (a) Muito eficaz
- (b) Moderadamente eficaz
- (c) Neutro/Não tenho opinião
- (d) Pouco eficaz
- (e) Ineficaz

4 - Na sua visão, quais são os principais desafios que a Polícia Militar de Goiás enfrenta na adaptação e conformidade com as legislações ambientais?\*

- (a) Falta de conscientização
- (b) Limitações orçamentárias
- (c) Resistência à mudança
- (d) Dificuldade na interpretação das leis
- (e) Outros (especificar)

5 - Que sugestões você teria para otimizar a integração dos princípios e normas ambientais nas práticas operacionais e de gestão administrativa da Polícia Militar de Goiás?